

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
GERÊNCIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

CONSTRUÇÃO DE ABRIGO p/ MOTO TÁXI
INFORMAÇÕES SOBRE A EDIFICAÇÃO PROPOSTA

Obra	:	ABRIGO p/ MOTO TÁXI		
Local	:	Av. Amambai-entre Rua dos Jardins e Rua dos Tamoios. Av. Iguatemi-entre Rua Finlândia e Rua Noruega. Av. Jateí-entre Rua Acácias e Rua Gardênia (Rodoviária).		
Data	:	Setembro 2019		
Área	:	13,62m ² .	Total	40,86m ²

MEMORIAL DESCRITIVO**SISTEMA CONSTRUTIVO**

Sistema construtivo adotado utiliza:

- Estrutura de concreto para toda a edificação;
- Paredes em alvenaria de blocos de concreto comuns;
- Pavimentação em concreto polido mecanicamente;
- Estrutura de cobertura e telhamento metálicos.

REVESTIMENTOS

Foram definidos para acabamento, materiais padronizados, resistentes, de fácil aplicação e que não dependam de mão-de-obra especializada.

Paredes externas: As paredes externas receberão pintura acrílica sobre reboco desempenado com desempenadeira de aço executado com areia fina.

Paredes internas: A pintura será em tinta acrílica lavável sobre massa corrida acrílica, (áreas secas) reduzindo assim o custo inicial de pintura e diminuindo o custo futuro de manutenção (a base poderá ser lavada com frequência).

Pisos: em concreto polido mecanicamente.

MEMORIAL TÉCNICO**ARQUITETURA****1 – ALVENARIA**

Todas as paredes internas e externas As alvenarias serão executadas com blocos de concreto 9x19x39 de 1ª qualidade, considerando diferença de dimensões da ordem de 5%, conforme indicação em planta de arquitetura, assentados com argamassa de cimento, areia e impermeabilizante e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura. Todas as paredes executadas sob vigas e/ou lajes de concreto serão apertadas contra essas peças estruturais com o emprego de tijolos maciços, em forma de cunha ou com o uso de técnica equivalente. Vergas e Contra-vergas em concreto com 10 cm de altura e espessura da alvenaria, para evitar fissuras nos cantos das aberturas de portas e janelas, embutidas na alvenaria e 30 cm a mais em seu comprimento que o do vão. O espaço entre estas e o fundo da laje será preenchido em alvenaria.

2 – REVESTIMENTOS

2.1 - Revestimento de paredes

2.1.1 - Chapisco - Todas as paredes de alvenaria deverão ser previamente chapiscadas, traço 1:3 (três partes de areia para uma de cimento).

2.1.2 - Reboco/Emboço - Em todas as paredes de alvenaria deverá ser aplicado emboço ou reboco paulista, dependendo do revestimento a ser aplicado, com massa de areia lavada e Vedacit, sobre chapisco.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GERÊNCIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

2.2 – Revestimento de pisos

2.2.1 – Pisos cimentados – Serão executados piso de concreto polido com 7 cm de espessura. Deverá ser executado em concreto Fck maior ou igual a 20 MPa, com brita zero e 1. Os pisos levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas conforme projeto, e o local preenchido com mastique adequado. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco poroso. A execução dos cimentados deve prever a correta cura do piso, mantendo a hidratação do cimentado durante o período de cura (no mínimo por 10 dias após a execução). Para a perfeita cura as superfícies deverão ser molhadas durante 7 dias após a execução. O concreto, logo após lançado, antes da pega deverá ser vibrado com régua vibratória, ou desempenadeira de aço manual móvel e articulada, própria para piso polido para melhor adensamento e desaparecimento das britas do concreto, para permitir um melhor acabamento do piso, tipo liso sem aparecer os agregados, logo após este serviço e antes da pega deverá ser executado o alisamento do piso com o bambolê, de tal forma a acertar os níveis e acabamentos ficando o piso liso sem aparecer as britas e outros agregados do concreto. Caso necessário deverá ser acrescentada argamassa 1:2 com cimento e areia fina para melhorar o acabamento final do piso de tal forma que fique completamente liso, mesma textura e uniforme.

3 – ESQUADRIAS

3.1 - Esquadrias metálicas – Quando da fixação definitiva, as esquadrias deverão estar perfeitamente niveladas e em perfeito funcionamento. Todas as superfícies metálicas serão limpas e livres de ferrugem, quer por processo mecânicos, quer por processos químicos e, receberão tratamento anti-corrosivo, antes de serem colocadas nas devidas posições, com pelo menos duas demãos de zarcão. As ferragens das esquadrias serão colocadas após os serviços de argamassa e revestimento ou protegidas até que se conclua a obra.

3.2 - Serralheria – Acabamento de arestas dos obstáculos e equipamentos através de cantoneira em chapa de aço dobrada e galvanizada de abas 3" x 3" x 1/4", com ângulos de 90° e 40°, conforme detalhe do projeto. Para o chumbamento destas cantoneiras e chapas, serão soldados ao longo de seus comprimentos, a cada 40 cm no máximo, ferros Ø 6,0 mm com 15cm de comprimento. O primeiro e último ferros deverão ser soldados a 5 cm da borda da cantoneira/chapa.

4 - PINTURAS

4.1 - Massa Acrílica - Todas as paredes internas das áreas molhadas, acima de 1,50m que forem receber pintura, deverão receber uma camada de massa acrílica corrida sobre o reboco, para regularização da superfície e que deverá ser adequadamente lixada para receber a pintura final.

4.2 - Pintura anticorrosiva - Todos os elementos metálicos constituídos por chapas, barras de ferro ou aço serão pintados com fundo anticorrosivo a base de cromato de zinco da Suvinil ou equivalente de acordo com as especificações do fabricante. Devendo o substrato ser previamente limpo e preparado de acordo com as mesmas especificações.

4.3 - Pintura com Tinta a base de esmalte - Todas as peças metálicas, esquadrias, elementos metálicos e de madeira, deverão receber pintura esmalte sintético na cor indicada no projeto de arquitetura.

4.5 - Pintura com tinta acrílica - Todas as paredes externas indicadas com pintura; deve ser aplicada tinta Suvinil Fachada (ou equivalente indicada para fachadas). Todas as paredes internas das áreas indicadas com pintura acrílica, na cor indicada da marca Coral ou equivalente.

4.6 – Vernizes – Todas as peças de madeira e ou concreto aparente será lixado para receber como acabamento duas demãos de verniz incolor fosco.

ESTRUTURA

MOVIMENTO DE TERRA

Para levantamento dos volumes de terra a serem escavados e/ou aterrados devem ser utilizadas as curvas de nível referentes aos projetos de implantação de cada edificação. A determinação dos volumes deverá ser realizada através de seções espaçadas entre si, tanto na direção vertical quanto horizontal. O volume de aterro deverá incluir os aterros necessários para a implantação da obra, bem como o aterro do caixão.

Não foi estimado no levantamento de custos o movimento de terra devido à inexistência de topográfica dos locais onde serão executadas as edificações.

FUNDAÇÕES

As especificações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e normas abaixo relacionadas devem ser consideradas como elementos base para quaisquer serviços ou fornecimentos de materiais e equipamentos.

NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações

NBR 6118 – Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado – Procedimento

Fundações profundas em estacas - Estacas implantadas no solo por meio de percussão ou pela prévia perfuração do solo com posterior concretagem dissipam a carga proveniente da estrutura por meio de resistência lateral e resistência de ponta.

Fôrmas - As fôrmas devem estar em acordo com o projeto executivo de formas desenvolvido, onde ficam evidentes as dimensões de corte das peças, assim como os seus respectivos posicionamentos. Toda madeira deve ser protegida contra exposição direta à chuva e ao sol, para não empenar.

Armadura - Limpar convenientemente as barras de aço, antes do dobramento, removendo qualquer substância prejudicial à aderência com o concreto.

Remover também as crostas de ferrugem. Para os pilares serão usadas armaduras e cobertura segundo as especificações das plantas de detalhes dos pilares.

Concreto - Será usado, para as peças estruturais de concreto, o fck=25 MPa em lajes maciças, 20 MPa em lajes pré-fabricadas e demais estruturas. O adensamento do concreto com vibrador deve ser feito de forma contínua e energicamente, cuidando para que o concreto preencha todos os recantos da fôrma para não formar ninhos e evitar segregação dos agregados por uma vibração prolongada demais. Evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

SUPRA-ESTRUTURA

ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO - A estrutura de concreto armado será executada em estrita obediência às Normas próprias da ABNT e das Práticas estabelecidas pelo Decreto 92.100/85.

Todo concreto estrutural deverá ser usinado e dosado em peso, não se aceitando dosagens volumétricas.

Nenhum elemento estrutural poderá ser concretado sem a prévia verificação da contratada e da Fiscalização, no tocante aos alinhamentos, dimensões e estanqueidade das formas, armações, locação das fundações e/ou outros elementos que, por exigência do projeto, deverão estar embutidos na estrutura. As barras de aço das armações deverão estar limpas e escovadas, e mantidas convenientemente afastadas entre si e das formas, conforme prescrições da NBR 6118/2003. Cuidados ainda devem ser tomados para que seja respeitado o projeto de forma das estruturas e realizado escoramento de modo seguro utilizando para tanto, escoras de boa qualidade e prumo.

PILARES - Serão executados pilares em concreto armado, seguindo as dimensões, armaduras e valores de fck determinados no projeto.

FÔRMAS - As fôrmas devem estar em acordo com o projeto executivo de formas desenvolvido, onde ficam evidentes as dimensões de corte das peças, assim como os seus respectivos posicionamentos. Toda madeira deve ser protegida contra exposição direta à chuva e ao sol, para não empenar.

ARMADURA - Limpar convenientemente as barras de aço, antes do dobramento, removendo qualquer substância prejudicial à aderência com o concreto. Para os pilares serão usadas armaduras e cobertura segundo as especificações das plantas de detalhes dos pilares.

CONCRETO - Será utilizado, para as peças estruturais de concreto, o fck=20,0 MPa especificados nos projetos. O adensamento do concreto com vibrador deve ser feito de forma contínua e energicamente, cuidando para que o concreto preencha todos os recantos da fôrma para não formar ninhos e evitar segregação dos agregados por uma vibração prolongada demais. Evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo da aderência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GERÊNCIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE – A execução da concretagem deverá obedecer às dimensões, esquadro, nível e prumo, não sendo admitidas falhas no concreto ou ferragens expostas. O adensamento do concreto deverá ser feito mecanicamente com vibrador de imersão. As ferragens deverão ser corretamente posicionadas e conferidas, ficando, ao final da concretagem, com um recobrimento mínimo de 2cm, feito com espaçadores plásticos limpos e isentos de poeira, a fim de proteger a armadura e permitir um perfeito acabamento. O concreto utilizado nos pilares, cortinas e vigas deverá ser industrializado, com Fck mínimo de 25Mpa e ferragem em aço CA50.

INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

SISTEMA DE ABASTECIMENTO

O sistema de abastecimento de água potável foi considerado como um sistema de abastecimento direto, no qual a água da concessionária garante o suprimento, passando pelo hidrômetro da edificação.

O sistema é simplificado, pois visa atender somente a uma torneira utilizada para lavatório e um vaso sanitário.

SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO

Para o sistema de esgotamento sanitário o sistema utilizará de sistema Fossa séptica acoplada a sumidouro. Caso houver disponível rede de captação de esgoto, as instalações serão ligadas a este.

RODRIGO ANGELO ZANIN

Arquiteto CAU A30038-1

Gerência de Obras

Fevereiro de 2020
